

Curadora Adélia Borges visita empresa cultural de Bariri

DA REDAÇÃO - Quarta-feira, 20, a jornalista e curadora de design Adélia Borges visitou a empresa cultural Ativaz Produções, da artesã local, Noemi Rodrigues. A ideia foi obter informações sobre a técnica do amarrão.

Segundo Noemi, Adélia conheceu a técnica do amarrão através do projeto baririenense "Arte em Amarrão", um dos contemplados no ProAc Edital. A técnica artesanal é própria da cultura de Bariri, com mais de 100 anos de existência,

Após alguns e-mails e telefonas, a curadora decidiu visitar a sede da Ativaz Produções, onde Noemi desenvolve as atividades.

Além de saber sobre o amarrão, Adélia também busca mão de obra e peças feitas deste artesanato para integrar a exposição "Entremeada", que entrará em cartaz no Sesc Bauru em outubro deste ano.

A exposição apresenta trabalhos de mulheres paulistas que usam linhas, fios e fibras como meios de autoexpressão, de interpretação criativa de sua própria identidade e de manifestação de cidadania. O conceito está total-

mente alinhado com o trabalho que Noemi Rodrigues vem desenvolvendo na cidade.

QUEM É ADÉLIA BORGES

Jornalista e curadora de design, Adélia Borges é *doutora honoris causa* pela Universidade Estadual Paulista (Unesp),

Autora de 19 livros, 21 capítulos de publicações, dezenas de catálogos e outros textos sobre a sua área de pesquisa, Adélia Borges é uma historiadora do design com uma trajetória de mais de 30 anos norteada pela valorização de projetos que promovam o bem-estar das pessoas, respeitem o meio ambiente e, em especial, expressem a cultura brasileira.

Possui livros, ensaios e/ou artigos publicados em alemão, espanhol, francês, inglês, italiano,

polonês, coreano e japonês. Algumas dessas publicações cumprem papel vital para entender o design nacional, como aquela veiculada no aniversário de 60 anos da poltrona Mole, um símbolo do design brasileiro, de autoria de Sergio Rodrigues (1927-2014). (Fonte: Thiago Paleari, assessoria de imprensa)

Fotos divulgação



Além de saber sobre o amarrão, Adélia também busca mão de obra e peças feitas deste artesanato para integrar a exposição "Entremeada"